CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Índice

Rede de Atenção Psicossocial	2
Centros de Atenção Psicossocial - CAPS	3
CAPS: serviços oferecidos	4
CAPS: endereços	5
Leitos de retaguarda em Saúde Mental	6
Ambulatório de Saúde Mental	7
Serviço Residencial Terapêutico - SRT	8
Participação e manifestações dos usuários	9

Rede de Atenção Psicossocial

O que é a RAPS?
É uma rede de serviços articulados para cuidar das pessoas com transtornos mentais e com problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas, bem como de seus familiares, conforme as diferentes necessidades de cuidado.

Serviços sob a Direção da RAPS
CAPS Bem Viver; CAPSad Viva a Vida; CAPSi Casinha Azul; Ambulatório de Saúde Mental; Serviço Residencial Terapêutico; e leitos de Saúde Mental no Hospital Municipal São Francisco Xavier.

Articulação da rede
A RAPS reúne e articula Atenção Primária, Atenção Especializada, Urgências e Emergências, Atenção Residencial de Caráter Transitório, Atenção Hospitalar e estratégias de desinstitucionalização e reabilitação.

Contato da Direção
Rua General Bocaiúva, 607 - Centro - Itaguaí/RJ - CEP 23815-310.
Telefone: (21) 3782-9000.
E-mail: coordenacaosaudementalita@gmail.com.

Centros de Atenção Psicossocial - CAPS

O que são?
São serviços de saúde mental abertos e comunitários do SUS, de referência para pessoas com grave sofrimento psíquico cuja severidade e/ou persistência demandem cuidado intensivo. O atendimento é feito por equipe multiprofissional, incluindo médico psiquiatra, psicólogo, enfermeiro e outros profissionais.

Quem pode acessar?
CAPS II Bem Viver: pessoas a partir de 18 anos em intenso sofrimento psíquico.
CAPSad II Viva a Vida: adultos em uso prejudicial de álcool e/ou outras drogas.
CAPSi II Casinha Azul: crianças e adolescentes em intenso sofrimento psíquico.

Como acessar
Os CAPS funcionam de **porta aberta** e acolhem demanda espontânea, sem necessidade de encaminhamento prévio para acolhimento e avaliação. O acesso também pode ocorrer por encaminhamento da Atenção Primária à Saúde ou de outros pontos da rede.

Documentos
Documento de identificação com foto, CPF, Cartão do SUS e comprovante de residência.

Prioridade e atendimento
Prioridade para pessoas em intenso sofrimento psíquico ou com transtorno mental grave. Após o acolhimento, a equipe avalia o ponto de atenção mais adequado e constrói o Projeto Terapêutico Singular (PTS), conforme as necessidades de cada usuário. Os atendimentos podem ser individuais e/ou em grupo, com participação dos familiares nas atividades pertinentes.

Prazo e horário
Preconiza-se acolhimento diário; os demais atendimentos e atividades seguem o PTS.
De segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, exceto feriados e pontos facultativos.

CAPS: serviços oferecidos

Acolhimento e cuidado
Acolhimento em saúde mental, inclusive para situações relacionadas a álcool e outras drogas, conforme a estratégia de redução de danos; acolhimento das situações de crise e contato com outras unidades de saúde quando necessário.

Atendimento multiprofissional
Atendimentos individuais e em grupo; atendimento a familiares; acompanhamento de internações, principalmente psiquiátricas; visitas domiciliares e institucionais conforme o projeto terapêutico.

Reabilitação e participação social
Oficinas terapêuticas; atividades e eventos coletivos internos e externos; projetos artísticos e culturais; projetos de geração de trabalho e renda; assembleias de usuários e familiares e apoio às suas formas de associação.

Articulação com a rede
Ações intersetoriais com educação, justiça, assistência social, trabalho, habitação, cultura e lazer; promoção da saúde e participação nas campanhas da Secretaria Municipal de Saúde; articulação permanente com ESF, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, ambulatório, emergência e hospitais; ações de matriciamento e supervisão clínico-institucional.

Desinstitucionalização
Acompanhamento das pessoas em internações de longa permanência, com contato com o usuário, família e equipe hospitalar para construção do projeto de saída ou alta; gestão de residências terapêuticas; acompanhamento de usuários em programas de bolsas de desinstitucionalização, moradias assistidas, abrigos, albergues e clínicas de apoio à saúde.

Integração do cuidado
O cuidado pode ser compartilhado entre APS e CAPS por meio de matriciamento, discussão de casos e construção conjunta de estratégias. O serviço incentiva a participação dos profissionais em fóruns de saúde mental e conselhos.

CAPS: endereços

CAPS Bem Viver
Rua Waldir Ribeiro Novaes, 167 - São José - Itaguaí/RJ.

CAPSad Viva a Vida
Rua Nagildo Fernandes, 61 - Parque Independência - Itaguaí/RJ - CEP 23810-570.

CAPSi Casinha Azul
Rua Reverendo Otávio Luís Vieira, 545 - Centro - Itaguaí/RJ.

Funcionamento
De segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, exceto feriados e pontos facultativos.

Informações pela Direção da RAPS
Telefone: (21) 3782-9000.
E-mail: coordenacaosaudementalita@gmail.com.

Leitos de retaguarda em Saúde Mental

Hospital Municipal São Francisco Xavier
Suporte hospitalar para urgências e emergências decorrentes do uso prejudicial de álcool, crack e outras drogas e/ou de quadros agudizados de transtornos mentais, quando os recursos extra-hospitalares forem insuficientes.

Prioridade
Pessoas em intenso sofrimento psíquico ou com transtorno mental grave cuja estabilização não tenha sido possível nos demais pontos de cuidado.

Como acessar
O acesso ocorre após avaliação da equipe e indicação do médico psiquiatra cadastrado na Saúde Mental.
Usuário acompanhado pelo CAPS: o psiquiatra solicita a internação e encaminha a conduta; o usuário dá entrada na emergência para avaliação clínica e condução da internação.
Usuário não acompanhado pelo CAPS: acesso ao HMSFX ou à UPA por meios próprios ou via SAMU. As unidades seguem o Protocolo de Atenção à Crise em Saúde Mental e solicitam parecer da equipe quando necessário. A internação é uma das possibilidades definidas após avaliação.

Documentos
Indicação de internação pela equipe de Saúde Mental, documento de identificação com foto, CPF, Cartão do SUS e comprovante de residência.

Atendimento
Equipe de saúde mental dos leitos, equipe multidisciplinar do hospital e equipes da RAPS. Atendimento médico psiquiátrico e clínico, acompanhamento psicológico, suporte do serviço social, orientação à família e encaminhamento ao serviço de referência após a alta.

Horário e prazo
Funcionamento 24 horas. O documento informa estimativa de espera não superior a 24 horas.

Endereço
Rua General Bocaiúva, 16 - Centro - Itaguaí/RJ - CEP 23815-310.

Ambulatório de Saúde Mental

Público e prioridade
Atendimento de casos de transtorno mental moderado, com autonomia minimamente preservada e rede de apoio capaz de dar suporte ao tratamento. Prioridade para pessoas cuja autonomia esteja ameaçada ou cuja rede de apoio esteja fragilizada.

Como acessar
É necessário encaminhamento da Unidade Básica de Saúde de referência ou do CAPS. Com encaminhamento e documentos, o usuário procura diretamente o ambulatório para agendamento. O serviço não trabalha com demanda espontânea.

Documentos
Encaminhamento da Atenção Primária à Saúde ou CAPS, documento de identificação com foto, CPF, Cartão do SUS e comprovante de residência.

Etapas do atendimento
Triagem por equipe multiprofissional para avaliação e classificação de risco. Confirmada a demanda por atendimento médico psiquiátrico, são agendados a consulta e os demais atendimentos ou encaminhamentos.

Serviços
Acolhimento, triagem e classificação de risco; atendimento individual e/ou em grupo; articulação com a rede intersetorial; matriciamento; visitas domiciliares e institucionais; acompanhamento das internações, principalmente psiquiátricas; promoção da saúde e participação nas campanhas da Secretaria Municipal de Saúde. Equipe com médico psiquiatra, psicólogo e assistente social.

Horário e prazo
De segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, exceto feriados e pontos facultativos. O documento informa estimativa de espera não superior a 60 dias.

Endereço
Rua Dr. José Roberto Freire, 71 - Centro - Itaguaí/RJ - CEP 23810-203.

Serviço Residencial Terapêutico - SRT

O que é?
Espaço de moradia para usuários egressos de longa internação psiquiátrica ou de custódia que não possuam suporte social ou familiar capaz de viabilizar sua inserção social.

Prioridade
Pessoas com transtorno mental egressas de hospitais psiquiátricos ou de custódia em processo de fechamento.

Como acessar
Por processos de desinstitucionalização dos hospitais psiquiátricos ou de custódia, definidos a partir das discussões de casos entre as redes envolvidas e o CAPS de referência.

Documentos e requisitos
Relatório do caso, acompanhamento no CAPS de referência, documento de identificação com foto, CPF e Cartão do SUS.

Atendimento
Equipe voltada à construção progressiva da autonomia, inserção social e comunitária e retomada gradual da cidadania. Inclui reabilitação psicossocial, alfabetização, reinserção no trabalho, mobilização de recursos comunitários e desenvolvimento da autonomia nas atividades domésticas e pessoais.

Apoio social
Orientação e apoio para acesso a benefícios sociais, conforme elegibilidade e direitos; articulação com a rede socioassistencial e demais políticas públicas para inserção em serviços, programas e benefícios.

Horário, prazo e localização
Funcionamento 24 horas. O prazo segue os acordos estabelecidos nas discussões de caso. O endereço não é divulgado para preservar a privacidade dos moradores.

Participação e manifestações dos usuários

Canais de participação
Usuários e familiares podem apresentar sugestões, reclamações, elogios e outras manifestações pelos canais institucionais da Secretaria Municipal de Saúde e do SUS.

Nas unidades
As unidades da RAPS disponibilizam caixas de sugestões para recebimento das manifestações.

Ouvidorias
As manifestações também podem ser encaminhadas à Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde/Município de Itaguaí e à Ouvidoria do SUS, conforme o canal escolhido pelo usuário.

Contato da Direção da RAPS
Rua General Bocaiúva, 607 - Centro - Itaguaí/RJ - CEP 23815-310.
Telefone: (21) 3782-9000.
E-mail: coordenacaosaudementalita@gmail.com.

Melhoria dos serviços
A participação dos usuários e familiares contribui para o aprimoramento contínuo dos serviços e para a qualificação da assistência prestada.

Documento de origem
Informações organizadas a partir da C.I. SMSAU - RAPS nº 530/2026, de 3 de setembro de 2026.